



## PREVALÊNCIA E SUBNOTIFICAÇÕES DE LESÕES POR PRESSÃO EM TERAPIA INTENSIVA.

**Tema:** Enfermagem

RUY DE ALMEIDA BARCELLOS; SOLANGE HECKLER; ANGELA ENDERLE CANDATEN; TAIS HOCHEGGER

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
PORTO ALEGRE/RS

**Introdução e objetivos:** As lesões por pressão (LP) são consideradas eventos adversos e uma complicação frequente em pacientes graves, refletindo de forma indireta a qualidade do cuidado. Apesar da modernização dos cuidados de saúde, a incidência e prevalência de lesões por pressão em UTI permanecem elevadas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e taxa de subnotificações de lesões por pressão em um centro de terapia intensiva (CTI).

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado no ano de 2017 por meio de dados secundários coletados pela equipe responsável pela busca ativa de LP nas unidades, a qual monitora as notificações, avalia e orienta condutas frente aos tratamentos.

**Resultado e Discussão:** No período do estudo internaram no CTI, 2532 pacientes, destes, 124 desenvolveram LP, evidenciando prevalência de 4,89%. Foram notificadas como evento adverso 81 (65%), portanto, a taxa de subnotificação de LP foi de 35%.

**Conclusão:** Observa-se que a taxa de subnotificação foi expressiva na amostra pesquisada, embora os cuidados e manejo das lesões tenham sido garantidos e revisados através da busca ativa. Como implicações disto à prática clínica de enfermagem evidenciou-se que, embora os indicadores de qualidade assistencial já representem um grande avanço na qualificação do cuidado, estes necessitam ser avaliados permanentemente nas instituições de saúde, a fim de se tornarem reais instrumentos qualificadores da assistência e garantia de um cuidado seguro e livre danos.